

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Departamento de Antropologia

Disciplina GAP00114 - Antropologia Visual

2/2023

Professora Dra. Ana Ferraz

Ementa

A disciplina faz um percurso sobre a história da reflexão produzida na antropologia audiovisual e discute o processo de institucionalização de uma Antropologia Visual, enfatizando suas principais escolas e abordagens, seus diálogos e contextos específicos. Duas linhas paralelas devem ser traçadas, articulando um olhar sobre história do cinema e do filme etnográfico, incluindo a linguagem fotográfica e os meios digitais.

Objetivos

Apresentar os debates antropológicos contemporâneos sobre as relações entre antropologia e imagem. Traçar um panorama sobre a história da disciplina em seus principais debates e escolas. Introduzir noções de linguagem fotográfica, cinematográfica e dos meios digitais. Apoiar a realização de etnografias audiovisuais.

Metodologia

Aulas expositivas contextualizam as obras que serão discutidas em seminários de leitura e visualização de material visual. Exercícios de produção audiovisual devem familiarizar o estudante com a prática do olhar antropológico mediado por processos de produção audiovisual. Projeção audiovisual, leitura de fragmentos de obras literárias e filmicas se somam aos textos teóricos no aprofundamento da compreensão do conteúdo do curso.

Formas de Avaliação

Seminários de apresentação de filmes e textos: 25%

Exercícios audiovisuais e escritos sobre tema de pesquisa: 25%

Entrega de ensaio final: 50%

Conteúdos

1. Apresentação do curso e acordos

2. As linguagens do mundo e as da antropologia

Visionamento do Filme: Siqueira, Rodrigo. Terra deu terra come. 2010. 1:29'.

<https://www.youtube.com/watch?v=I7LmTTKl7FM>

Questões orientadoras: Quais são as formas expressivas filmadas? Como o realizador faz a linguagem cinematográfica dialogar com as formas expressivas dos sujeitos filmados?

3. Como ver os diferentes modos de existência

Lapoujade, David. Como ver. *As existências mínimas*. São Paulo, N-1 edições, 2017: 43-59.

Haraway, Donna. Saberes localizados. A questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*. Vol. 5. 1995. Pp: 07-41.

Proposição de exercícios práticos

4. A fotografia na antropologia

Edwards, Elizabeth. Rastreado a fotografia. *A experiência da imagem na Antropologia*. São Paulo, Terceiro Nome, 2016. Pp:153-189.

Maresca, Sylvain. Olhares cruzados. Ensaio comparativo entre as abordagens fotográfica e etnográfica. *In O Fotográfico*. Samain, Etienne (org.). São Paulo, Editora Hucitec/CNPq, 1998.

Samain, Etienne. Ver e dizer na tradição etnográfica. B. Malinowski e a fotografia. *Horizontes Antropológicos* vol. 1(2), 1995. 23-60.

Sontag, Susan. Sobre a fotografia. Ciudad de Mexico, Alfaguara, 2006.

Mostra fotográfica

5. O filme etnográfico: conhecer a obra de Rouch

Gonçalves, Marco A. A diferença como adição. *O real imaginado. Etnografia, cinema e surrealismo em Jean Rouch*. Rio de Janeiro, TopBooks, 2008.

Rouch, Jean. Os mestres loucos. Les Films de la Pléiade, 1954. 1957.

Rouch, Jean. A Pirâmide Humana. Les Films de la Pléiade, 1959. 1961.

Rouch, Jean. Crônicas de um verão.

Visionamento de fragmentos de filmes.

Acompanhamento dos exercícios práticos

6. Visibilidade e Política: Regimes de Imagem

Butler, Judith. Tortura e a ética da fotografia: Pensando com Sontag. Quadros de guerra. Quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2015.

_____ Cuerpos aliados y luta política. Hacia una teoría performativa de la asamblea. Barcelona, Paidós, 2017.

_____ Problemas de gênero. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

Spivak, G. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte, EdUFMG, 2014.

7. Imagem, Visão e Cosmvisão

Strathern, Marilyn. Gênero de uma perna só. GIS Vol. 3(1). São Paulo, 2018. Pp:363-378.

_____ Entre uma melanesista e uma feminista. Cadernos Pagu 7/8. Unicamp, 1997. Pp: 7-49.

_____ Learning to see in Melanesia. RAU Series. Vol.2. 2013.

Ferraz, Ana. Imagem, Visão e Cosmvisão entre os Guarani. Vivência: Revista de Antropologia. Vol. 50. 2017 pp:11-23.

_____ Ywy jara/Os donos da terra: Cosmopolíticas del Cine Etnográfico. In Utopias emergentes. PUCE, Equador, 2023.

Materiais complementares:

Video Debate Marilyn Strathern com Donna Haraway, organizado por Marisol de la Cadena. *Sawyer Seminar: Opening up relations*.

<https://www.youtube.com/watch?v=0gKevr4NjHc&feature=share&fbclid=IwAR1UVbBVucc2rh4d-8S3U6vRtWV1E1OyS2FSRPVdhWUeF5dQVJUToMweRU>

8. From Australia: filme etnográfico (além do observacional)

Kildea, Gary. Koriám's law and the dead who governs.

_____ Celso e Cora.

_____ Trobriand Cricquet. 1974.

Mac-Dougall, David. The corporeal image. Film, ethnography and the senses.

_____ Serie Doom School.

9. Arqueologia do Vídeo nas Aldeias

Worth, S. e Adair, J. Through Navajo Eyes. Bloomington, Indiana University Press, 1972.

Belisário, Bernard. Rebobinando a fita: Arqueologia do *videotape* nas aldeias. São Paulo, GIS, Vol.7, 2022.

Carelli, Vincent e Gallois, Dominique T. Vídeo e diálogo cultural: experiência do projeto Vídeo nas Aldeias. Horizontes Antropológicos, ano 1, n.2, p.61-72, 1992.

A arca dos Zoé
O espírito da TV

#

Brasil, André. Mise-en-abyme da cultura: a exposição do ‘antecampo’ em Pi’õnhitsi e Mokoi Tekoa, Petei Jeguatá. Significação Vol. 40. IEA/USP, 2013 :245-267.

Coletivo Mbya de Cinema. Mokoi Tekoa, Petei Jeguatá.

Divino Tserewahu e Tiago Campos Torres. Pi’õnhitsi. Mulheres Xavante Sem Nome 56’, 2009.

10. Cosmopolíticas da Imagem

Brasil, André. “Ver por meio do invisível: O cinema como tradução xamânica”. Novos Estudos 35(3), 2016.

Laymert Garcia dos Santos e Cristina Senra. Xapiri. 2012.

Morzaniel Yanomami. Curadores da terra Floresta.

Stengers, Isabelle. The cosmopolitical proposition.
_____. No tempo das catástrofes. Cap.16.

11. Teorias nativas da Imagem

Kopenawa Yanomami, Davi e Albert, Bruce. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami.

Limulja, Hanna. O desejo dos outros. Uma etnografia dos sonhos yanomami. São Paulo, ISA/UBU, 2022.

Viveiros de Castro, E.B. A Floresta de cristal: notas sobre a ontologia dos espíritos amazônicos. Cadernos de Campo, Vol.14/15, 2006. :319-338.

Pesquisadores Wajãpi, I’ã. Para nós não existe só “imagem”. Iepé/Apina, 2008.

12. Paisagens multiespécies

Tsing, Anna Lowenhaupt. Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília, IEB/Mil Folhas, 2019.

<https://feralatlas.org/>

Glowczewski, Barbara. Devires Totêmicos. São Paulo, n-1 edições, 2015.

___ Yapa. Pistes des rêves/Dream Trackers. CDROM.

_____. Resistindo ao Desastre: Entre exaustão e criação. Fundação Bienal de São Paulo. 32ª Bienal, OIP. 1-22.

Povinelli, Elizabeth A. Geontologias. Um réquiem para o liberalismo tardio. São Paulo, N-1, 2023.

Vídeo Coletivo Karrabing <https://karrabing.info/>

<https://vimeo.com/user34807864>

12. Antropologia Sensorial

Howes, David. El creciente campo de los Estudios Sensoriales. *Revista Latinoamericana de Estudios sobre Cuerpo, Emociones y Sociedad*. Vol.15. ano 6. 2014.

MacDougall, David. O corpo no cinema. A experiência da imagem na etnografia / Andréa Barbosa [et al]. São Paulo, Terceiro Nome, 2016.

Pink, Sarah. *Situating Sensory Ethnography: From Academia to Intervention*. Doing Sensory Ethnography. SAGE Pub, 2009.

Taylor, Lucien C. y Paravel, Verena. *Leviathan*. Harvard Sensory Ethnography Lab, 2012.

13. Antropologia Sonora

Barthes, A escuta. O óbvio e o obtuso. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.

Schafer, Murray. O ouvido pensante. São Paulo, EdUnesp, 2011.

Feld, Steven. The Boy Who Became a Muni Bird. Sound and sentiment. Duke University Press, 2012. Cap.1 The boy who became a Muni bird. :20-43.

_____ Waterfalls of song. An Acoustemology of place resounding in Bosavi, Papua New Guine. *In Senses of place*. Feld, S. and Basso, H. (eds). 1996. :91-111.

14. Apresentação de trabalhos

15. Avaliação final

Bibliografia complementar

Clifford, J. A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX. Editora UFRJ,2008.

Didi-Hubermann, Georges. O que vemos, o que nos olha. São Paulo, Editora 34, 2010.

Pink, Sarah. Digital Visual Anthropology. Potentials and challenges. In: BANKS, Marcus; RUBY, Jay (Ed.). *Made to be seen. Historical Perspectives on Visual Anthropology*. Chicago, University of Chicago Press, 2011.

Pink, Sarah. Digital-visual-sensory-design anthropology: ethnography, imagination and intervention. *Arts and humanities in higher education*, vol.13, n.4, p.412-427,

2014.